

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	17\$50			
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

Julho

Entrou cheio de calor este mês da Rainha Santa Isabel. Principia o veraneio, para o que uns procuram o campo e outros a praia, para reconfortarem com os seus ares a saúde e deliciar-se da brisa e da animação.

Julho, que costuma ser das lindas sementeiras e das árduas labutas agrícolas, como último período de esperança dos lavradores, não dá este ano esse consolo devido ao longo estio que tem feito. Será o mês da desilusão, mas que seja, ao menos, a graça da prosperidade.

Nos seus 31 dias, o mês diminui 38 minutos.

Luas: — Quarto crescente, no dia 6, às 8 horas e 8 minutos; Lua cheia, no dia 10, às 7 h. 41 m.; Quarto minguante, no dia 18, às 6 h. 1 m.; Lua nova, no dia 25, às 19 h. 33 m.

Dias santos: — No dia 25, S. Tiago, dispensado.

Notas: — No dia 15 começam as férias nas escolas e nos tribunais em 20, até 7 de Outubro; no dia 23, principiam as canículas.

Festas regionais: — No dia 17, ao Martir S. Sebastião; no dia 24, ao Senhor, com a comunhão solene das crianças; no dia 31, a Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que serão todas três celebradas na igreja de Cacia, com as festividades religiosas de missa solene, sermão e procissão, como de costume; nos dias 23, 24 e 25, grandiosos festejos a Santa Maria Madalena, no vizinho lugar de Taboira, com o programa que publicaremos no próximo número; e nos mesmos dias, imponentes festas a Santa Marinha, em Avanca.

Agricultura: — As regas devem ser feitas com a maior intensidade, conforme a elevação da temperatura. É a operação mais importante neste mês.

No crescente deve semear-se rabões e nabos; nas vinhas faz-se a despampa e esfolha moderada e o esladramento.

No minguante, regar e semear espinafres, breds e mostarda; arajar e limpar os celeiros e vigiar as vinhas.

Para a Lua nova anuncia-se chuva.

Efêmeros: — Dia 1 (1867) é abolida a pena de morte em Portugal e em 1928 morre Wenceslau de Moraes; dia 2 (1831) nasce o insigne poeta Tomaz Ribeiro, autor do «D. Jaime» e em 1932 morre em Inglaterra D. Manuel II; dia 3 (1649) é assente a primeira pedra para a construção do novo convento de Santa Clara em Coimbra; dia 4 (1336) morre a Rainha Santa Isabel, esposa de D. Diniz; dia 5 (1911) morre em Turim (Itália) a rainha D. Maria Pia, avó do último rei de Portugal D. Manuel II; dia 6 (1769) é inaugurada a importante fábrica de vidro da Marinha Grande; dia 7 (1923) morre o grande

ASSUNTOS LOCAIS

O NOVO CHAFARIZ DE CACIA = A SECÇÃO DE BOMBEIROS

Será um facto a construção do chafariz de Cacia?

A nossa Junta de Freguesia, acaba de dar o primeiro passo para o magno problema do abastecimento de água ao lugar da sede da freguesia, mandando abrir uma escavação na nascente do Correguinho, para fins de exame e aprovação superior.

Esse início está pronto, resta que ele seja prosseguido da captação de água competente e da construção dum condigno chafariz no local a que nos temos referido, ou noutra central e que esteja bem à vista dos olhos dos numerosos veraneantes e visitantes da nossa terra.

Não pode Cacia continuar sem água potável, pois que, como já dissemos na penúltima semana, a água da única fonte de Santo António do Rego, não está presentemente aprovada para bebida e usos domésticos.

Tendo em vista este grande

perigo para a saúde do nosso povo, torna-se a maior necessidade da freguesia a construção do fontenário de Cacia.

A Junta e a Câmara de Aveiro, saberão evitar que se alastre qualquer epidemia, mandando realizar aquela obra, que há anos fôra prometida e por falta da sua construção o povo vive sujeito a graves consequências.

O nosso colaborador «Um caciense alfacinha», na crónica que publicamos no último número, a propósito da notícia dum incêndio ocorrido em Cacia, procura atingir-nos por omissão da comparência dos bombeiros de Cacia na extinção do fogo.

A notícia do referido incêndio, teve o único fim de informação e foi escrita relatando o que se deu.

Não atacamos a Secção dos Bombeiros de Cacia pela sua falta, por nada se adiantar. Sabemos muito bem que ela

ainda existe, embora não goze do progresso que se antevia.

A sua Comissão Organizadora, que contava com todos os cacienses presentes e ausentes, na cotização e oferta de donativos suficientes para apetrechamento da Secção, não viu coroados de êxito os seus projectos. A maior parte dos conterrâneos não se manifestou, nem deu resolução às listas de subscrição que lhes foram dirigidas. Por esse facto não foram angariados donativos suficientes para adquirir a moto-bomba e o carro ligeiro.

Nasce nesta altura uma acirrada polémica no nosso jornal entre «Um caciense alfacinha» e o encarregado da escrita da Secção dos Bombeiros de Cacia. Isto arrefeceu quem escrevia e trabalhava sem remuneração da Secção e daí partiu não mais se interessar do cargo que lhe pediram para ocupar. Esse denodado pugnador, disse-nos um dia, entre outras coisas: «... que venha para o meu cargo quem procura atingir-me e diz saber mais do que eu, porque não desejo estar sujeito a polémicas de grandes artistas, que só se servem da pena para atrofiar. Com que quantia contribuiram eles? Seria bom que nos enviassem os seus óbulos, que era a melhor ajuda que prestavam».

A Secção dos Bombeiros de Cacia continua aprovada e os seus serviços estão parados por falta de capital suficiente para o seu apetrechamento. Espera-se que apareçam mais benfeitores com os seus donativos, porque apenas esteja reunido o capital indispensável, a Secção está logo a prestar os seus valiosos serviços.

De quem é a culpa do fraquejo dos Bombeiros de Cacia? Se todos os que podem — que são em elevado número da nossa freguesia — contribuissem como deviam, hoje teríamos não uma Secção de Bombeiros, mas uma Corporação de Bombeiros.

UMA QUADRA

Nem só no mar é que há ondas!
Vagas iguais não há, não,
Como as que batem, às vezes,
Nas praias do coração...

Cruz Pontes.

Honra a mais

É sempre de pôr em dúvida o que dizem os que se elogiam a si próprios, querendo açambarcar tudo, incluindo mesmo predicados que não têm ou não merecem. É da sabedoria do mundo que os que a isso se afoitam ou têm «peneiras nos olhos» (para me servir de um calão muito em voga) ou são maus, genuinamente maus. Devemos deixar aos outros que nos julguem.

Habitados como estão os novos escrevinhadores, cheios de honras e não sabemos que mais, a nunca receberem lições de alguém, — fiados na sua competência e conhecimentos de gramática, mas nunca olhando para si do bico dos pés ao alto da cabeça porque nenhuma força moral possuem para se penitenciarem de pecados conhecidos e que já mais esquecem —, nem eles nos tomam a sério por lhes darmos conselhos destes que outro fim não têm se não o de querermos demonstrar-lhes que, muito embora pequena nos seus modos de ver, alguma diferença existe entre nós e a maneira de ser de cada um deles. Como actores consumados, a que não foram alheias certas e diversas lições de amorismo de representações de toda a ordem e de desempenho de qualquer papel, gritam e barafustam as «estrelas» como se nós já não conhecessemos o programa do espectáculo ou a nova peça posta em cena, que já não é, nem poderia ser nunca o suficiente para a avaliarmos diversamente das outras exibidas.

Para os novos escrevinhadores, o pior será ainda quando o pano cair. O resto, é teoria. Toda a gente o sabe, mesmo aquela que se julga não perceber o que quere.

Um caciense alfacinha.

PARECE ANEDOTA

— Asseguro-lhe, minha mãe, que o Carlos tem intenções sérias e quer casar comigo.

— Como sabes?

— Porque ao princípio, quando me conheceu, falava-me dos livros e músicas que preferia e agora fala-me dos pratos que gosta mais para o almoço e para o jantar.

É forçoso que os homens sejam escravos do dever ou escravos da força. — Joubert.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 3, a interessantíssima Maria Hermínia Pinto Baptista, que completa 4 lindos annos, filha do sr. Adelino Marques Baptista, natural da Quintã do Loureiro e guarda republicano em Oliveira do Bairro, e de sua esposa sr.ª Vitória Pinto Baptista, residentes naquela vila; e o sr. Manuel Lopes Novo, 56 anos, de Cacia e empregado na panificação de Carrapichana — Celorico da Beira (Beira Alta).

—No dia 4 o sr. António Rodrigues Branco, 42 anos, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Em 5, a sr.ª D. Augusta Dias da Silva Cunha, esposa do sr. Evangelino dos Santos Cunha, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Santo António da Charneca (Barreiro), e o seu filho Ventura Dias da Silva Cunha, passa o seu aniversário no dia 7 do corrente; a sr.ª D. Anunciação Henriques Pereira, 33 anos, esposa do sr. José de Paiva Nunes Pereira, de Frossos e laborioso industrial de padaria em Tremez (Santarém); e a galante menina Maria Odete Soares das Neves, que colhe 16 floridas primaveras, predilecta filha do distinto sargento-ajudante da Armada sr. Henrique Maria das Neves, ao serviço do navio «Dão», e de sua esposa sr.ª D. Maria Soares das Neves, residentes em Lisboa, respectivamente netinha, genro e filha do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários de Angeja.

—Em 6, o sr. Vitorino Esteves das Neves, 49 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Celeste Tavares Maia, esposa do sr. António Maia da Silva, de Alumiçeira e considerado industrial de padaria em Sintra.

—Em 7, a galante menina Maria de Lourdes Simões Teixeira, que colhe mais uma florida primavera, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões Teixeira, de Cacia e benquistos industriais de padaria nas Caldas da Rainha; e o menino Fernando Tavares Martins, que completa 10 anos, filho do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Alumiçeira e laboriosos industriais de padaria em Riachos (Torres Novas).

—Em 8, a sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, 43 anos, esposa do sr. Jorge Nogueira de Pinho, bom capitalista angejense e benquistos industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Maria José das Neves, 41 anos, esposa do sr. Manuel Nogueira da Silva, que também faz hoje, dia 2, 46 anos, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a gentil menina Irene de Almeida Capela, que colhe 20 floridas primaveras, filha do sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e considerados industriais de padaria em Lisboa; a outra gentil menina Irene dos Santos Bartolomeu, que colhe 20 primaveras, filha do sr. José dos Santos Bartolomeu, factor de 1.ª classe da C. P. e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacia; e o sr. António Simões Cordeiro, 19 anos, zeloso boletineiro dos CTT, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, que também completa 47 anos no dia seguinte, acreditados comerciantes junto da estação dos Caminhos de Ferro de Cacia.

As nossas felicitações.

CASAMENTOS

Na capela da linda Praia de S. Pedro de Muel, realizou-se com carácter íntimo o casamento do nosso amigo e assinante sr.

Manuel Maria Rodrigues de Azevedo, activo industrial de padaria na vila da Marinha Grande, filho do sr. Manuel Rodrigues Vieira e de sua esposa sr.ª Maria Emília de Azevedo Vieira, bons proprietários e lavradores de Cacia; com a sr.ª D. Maria Jesuina Antunes Marques, filha da sr.ª D. Maria Nobre Marques Antunes e de seu falecido marido Manuel Pereira Antunes, daquela localidade.

Foram padrinhos por parte da noiva, seu tio sr. José Nobre Marques, sócio-gerente da firma Nobre & Silva, e a sr.ª D. Noémia Nobre Marques Roldão e pelo noivo o seu primo sr. Abílio Romão de Figueiredo e sua esposa sr.ª D. Maria Edviges Simões Romão de Figueiredo, acreditados comerciantes em Pataias.

Na «corbeille» viam-se lindas e valiosas prendas que foram oferecidas aos nubentes.

Ao novo casal, que após a cerimónia seguiu viagem de núpcias para o Norte, desejamos um futuro cheio de felicidades.

—Consocei-se no dia 26 de Junho findo, em Lisboa, em casa da família do noivo, na rua Correia Garção, n.º 9, a menina Aurora Ribeiro de Campos, distinta modista, filha dos bons angejenses srs. Vicente Marques de Campos e Adriana Ribeiro; com o sr. António José Rascão, dig.º funcionário da Companhia Colonial de Navegação, filho do 2.º cabo da Guarda Fiscal sr. José Rascão e de sua esposa sr.ª D. Dionísia Quinteiro Rascão.

Serviram de padrinhos dos cônjuges, por parte da noiva a sr.ª D. Maria José Mesquita, distinta modista da capital, e seu marido sr. José Marques da Costa, dig.º funcionário da Alfândega de Lisboa, e por parte do noivo o sr. Agostinho Quinteiro Rodrigues e sua esposa sr.ª D. Júlia da Silva Rodrigues, acreditados comerciantes naquela cidade.

Os noivos, que são dotados de excelentes qualidades, viram-se rodeados de uns 100 convidados no fino copo d'água, da Casa Castanheira, o qual foi servido a primor. A residência da família Rascão, cheia de alegria, esteve à disposição dos convivas.

Vários oradores brindaram pelas felicidades dos nubentes, que tinham oferecidas na sua «corbeille» muitas e valiosas prendas.

PARTIDAS E CHEGADAS

Com pouca demora, esteve em Cacia no dia 28 p.p. de visita a alguns seus amigos o nosso assinante sr. José Simões Garrido, dig.º factor de 1.ª classe da C. P., que foi chefe do nosso Apeadeiro e presta serviço actualmente na estação de Coimbra-B, residindo com sua esposa sr.ª D. Maria Mabília Ferrer Garrido, em Souzaelas.

No encontro fortuito que tivemos, o nosso amigo dignou-se pagar a sua assinatura, o que muito agradecemos.

—Seguiu a retomar o seu lugar na panificação da Golegã o nosso amigo sr. Ventura Simões Dias, que passou umas semanas na Quintã de visita a sua família.

—Para o Barreiro partiram no

Club Recreio Caciense

CINEMAS

Matinée, amanhã, dia 3

(Pelos 4 horas da tarde)

A Empresa Aveiro Filmes, apresenta o filme sonoro

Águia Negra

que é uma ressurreição brilhante do cinema Italiano com fases vibrantes, animado e cheio de carácter.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º LISBOA

sábado a sr.ª Vitória Ferreira Damião e seu marido sr. Manuel Rodrigues da Silva Neto, que foram fixar residência naquela vila e são filha e genro do nosso director.

—Está para Lisboa já há semanas o sr. João Barreiros de Macedo, da Quintã, que vai de visita a seus sobrinhos.

—Vindo da Golegã, onde é conceituado industrial de padaria, está na Quintã por uns dias o nosso amigo e assinante sr. Henrique Pereira Felix.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. António Marques da Silva, de Taboeira; António Gonçalves Teixeira de Sousa, de Vilarinho; Fernando Dias Nunes Marques, da Quintã; José Maria da Silva Oliveira, sua esposa D. Belmira Nunes da Silva e filhinhos Encarnação e Fernando da Silva Oliveira, de Azurva; tendo todos pago as suas assinaturas; José Azevedo Vieira, de Cacia, que pagou a assinatura de seu irmão sr. Manuel Maria Rodrigues Vieira, laborioso industrial de padaria em Picassinos (Marinha Grande).

A educação física e os trabalhadores

Em 18 e 19 realizou-se em Lisboa um grande festival desportivo, do melhor desporto, com o maior êxito. Impõe-se que todo o país o saiba e conheça uma realidade, uma progressiva manifestação do que pode fazer-se no campo do desporto de trabalhadores—o melhor desporto.

Referimo-nos ao que se chamou o «1.º Festival de Educação Física Luso-Espanhol» e consistiu no encontro entre os campeões nacionais Corporativos, apurados nos Campeonatos da F.N.A.T. e os melhores grupos espanhóis, vencedores dos 1.ºs Jogos Desportivos Sindicais, realizados em Espanha, com o mesmo sentido destes Campeonatos pela Obra Sindical «Educação y Descanso».

Como dissemos, este Festival realizou-se em duas jornadas. A primeira no Pavilhão dos Desportos, incluiu apresentação e desfile das equipas e de uma classe feminina de ginástica de associadas beneficiárias da Delegação da F.N.A.T. no Porto, encontros de basquete entre os campeões femininos e masculinos de ambos os países e exibição daquela classe de ginástica. Assistiu a ela Sua Excelência o Senhor Presidente da República, o Ministro da Educação Nacional, o Embaixador da Espanha, o Director Geral dos Desportos e muitas outras altas individualidades, entre as quais a direcção da F.N.A.T. e os dirigentes espanhóis.

Aquele recinto,—teatro de animadas pugnas desportivas e de grandes vitórias nacionais estava repleto. Como nota curiosa, sublinharemos que compunham a assistência também exclusivamente trabalhadores—, os associados da F.N.A.T.

O espectáculo foi magnífico e exprimiu a quem assistia a realidade de uma obra, a manifestação sábia que queremos dar a conhecer. Tanto as provas desportivas como a exibição da classe de ginástica e o desfile foram calorosamente aplaudidos. Bem o merecendo, facilmente o conseguiram dos seus camaradas que assistiram, esses trabalhadores ginasticados, fortes, por vezes verdadeiros atletas e campeões perfeitos.

No maravilhoso Estádio Nacional, no dia 19, perante colorida assistência popular que constituiu já hoje o público da F.N.A.T., realizou-se uma grande parada atlética, com demonstrações de ginástica. Esquemas bonitos, execução impecável, brio e vigor.

Seguiu-se a chegada de uma prova ciclista, de 100 quilómetros e um desafio de futebol entre os campeões portugueses e espanhóis.

Mais do que as vitórias ou os pontos conseguidos—apesar de até nisso poderemos gabar-nos de em quatro competições termos obtido três vitórias—interessamos o magnífico espírito desportivo de que se fez alarde.

Trabalhadores de officina, de escritório, de laboratório, ferroviários, mostraram não se limitar hoje a sua vida à jorna indispensável à sua manutenção. Tanto praticam a educação física que os robustece e tonifica com exercício saudável, como jogam em competição para conquista de alegria, de personalidade e de camaradagem franca, desportivamente no sentido melhor do termo.

Se não soubessemos que a F.N.A.T. mantem classes de ginástica, orienta actividades desportivas, organiza anualmente, com uma segurança de mais de dez anos de constante prática campeonatos de futebol, pingue-pongue, basquete, tiro, luta de tracção à corda, ciclismo, voleibol, natação, atletismo, pedestrianismo e ainda concursos de embarcações regionais, muito teria-

Crianças com férias na praia

Todos nós sabemos, por experiência própria ou pela dos nossos filhos ou até por conselho médico, que é preciosa para a saúde uma estadia na praia, durante o verão. Para as crianças é necessária senão indispensável.

Hoje felizmente, não só as crianças de famílias remediadas conseguem esse benefício para a sua saúde e o seu desenvolvimento. E' mesmo um dos mais valiosos esforços que se tem feito para melhorar as condições de vida dos trabalhadores portugueses e das suas famílias, este de lhes proporcionar férias numa boa praia e de enviar, nos meses quentes, milhares de crianças, para colónias balneares infantis.

Um Organismo em especial, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho,—cuja actividade aliás se não limita às colónias de férias—tem em funcionamento instalações para 700 crianças, nas quais se não contam as da Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol».

Hoje dia 2 de Julho, termina mais um turno de estadia nessas colónias e, só neste ano, passaram já por elas quase 700 meninas, todas filhas de trabalhadores rurais sócios de Casas do Povo ou de operários e diversos profissionais filiados nos Sindicatos.

Seguir-se-á em 5 de Julho um novo turno, o 3.º desta época, quase também 700 rapazes e que dura até 26 do mesmo mês.

Em cada 20 dias seguintes serão aquelas instalações ocupadas por outros turnos de crianças, sempre filhas de trabalhadores, até 6 de Outubro, data em que se encerra a temporada.

Agrada ver todas essas crianças, quando voltam da praia, coradas de sol e de mar, alegres, barulhentas, saudáveis.

Agrada ver a continuidade de tão grandiosa obra e a devoção com que se procuram alargar os seus benefícios.

Por isso não deveremos deixar de sublinhar esta maneira notável como a F.N.A.T. procura, neste sector particular da sua actividade, servir Portugal proporcionando aos portugueses que trabalham, melhores e mais agradáveis condições de vida.

mos aprendido com este festival. Mas os seus quase quarenta mil associados são quem se encarrega de transmitir os benefícios que aquela entidade espalha.

Aproveitaremos apenas portanto a oportunidade para chamar a atenção da grande massa de trabalhadores para este modo admirável de enriquecerem a sua vida, conquistarem saúde e alegria—a «Alegria no Trabalho» por que a F.N.A.T. luta.

O desporto e a educação física dos trabalhadores são inquestionavelmente, uma obra admirável. E' portanto no sentido de contribuir para um mais proveitoso e belo futuro do desporto nacional que usaremos o Slogan daquele Organismo: «mais gente nos campos, menos gente nas bancadas».

Que linda realidade e que esplêndido esforço este, pela educação física dos trabalhadores portugueses!

mayo

Um dos melhores relógios últimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

A grande excursão promovida pelo Grupo Excursionista "Os Incertos" de Mataduchos (Aveiro). — A direcção do Grupo Excursionista "Os Incertos" de Mataduchos, acaba de levar a cabo com honra e brilhantismo a sua primeira excursão, a principiar pelo norte do País, tendo contratado para esse fim um dos auto-carros da firma José Maria dos Santos & C.ª, de Coimbra, que, pela manhã cedo do dia 23 p. p., excitacionava no antigo Largo das duas igrejas, para receber 41 excursionistas.

Após a lotação completa e as despedidas de uns e outros, porque, quem parte tem saudades, e quem fica saudades tem, a camionete lá seguiu com o seguinte itinerário: Oliveira de Azemeis, Penafiel, Guimarães, até Braga, onde acamparam duas noites e um dia, para assistir às grandes festas de S. João. No dia 25, pela manhã, recomeçou o passeio por terras de Ponte do Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Monsão e Viana do Castelo, onde pararam afim de descansarem até ao dia seguinte.

Porém, na linda cidade do Lima, esperava-os uma agradável surpresa: os Vianenses, ao sabermos que era gente de Aveiro, que ali se encontrava a visitar Viana, acorreram de todos os lados, abraçando-os, dando frenéticos vivas a Aveiro, os quais eram correspondidos com vivas a Viana do Castelo, pelos excursionistas, tendo os Vianenses a gentileza de oferecerem tudo quanto fosse necessário aos componentes do grupo.

Enfim, um entusiasmo louco, dada a velha amizade que liga as duas cidades.

De regresso, seguiram por Póvoa do Varzim, Espozende, Porto, Espinho, Ovar, Mataduchos, e terminus da viagem, onde uma multidão compacta de povo aguardava os excursionistas, reboando foguetes no espaço, abraços de feliz viagem, enfim, uma alegria comunicativa que se transmitia a todos.

Avante rapazes!!!...

Da América do Norte.—De visita a seus bons pais, os srs. Ernesto Fernandes da Silva e Maria Cunha, encontram-se em Alumieira, vindos da América do Norte propositadamente para os abraçarem, o nosso bom amigo sr. Ernesto Fernandes da Silva, que se fez acompanhar de sua esposa e dois galantes filhinhos.

Um abraço de boas vindas ao amigo Ernesto, com sinceros votos de que durante a sua estada cá, gozem muito.

Retirada.—Retirou para Lisboa, onde é estimado industrial de padarias, fazendo-se acompanhar de sua esposa D. Maria Simões da Maia, o nosso amigo sr. Manuel Maia da Cunha, respectivamente filha e genro do abastado proprietário sr. António da Maia, de Mataduchos.

Aniversário natalício.—No próximo dia 4 de Julho, completa 24 floridas primaveras a gentil menina Maria Custódia Simões da Cunha, de Alumieira, filha do sr. Manuel Simões da Cunha

Bombas de Cimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR ÁGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviam-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRA LINO**
Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

Em Aveiro

no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho PASSA-SE amplo estabelecimento com grandes perspectivas no futuro e devidamente montado.

Para informações, dirigir à casa Testa & Amadores — AVEIRO.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República — ANGEJA

Esta farmácia está agia a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

PADARIA

Trespasa-se em Ovar, próximo da Praça. Tratar com o seu proprietário João Lourenço da Costa, na mesma. (4-2)

Cal para Construções
CAL FINA E CHURRA
VENDE QUALQUER QUANTIDADE O FABRICANTE.

Quinta do Simão
(Próximo ao Parque do Material de Estradas)
Estrada de Cacia—ESGUEIRA

Dionísio e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Pereira. Parabéns.

Falecimento.—No dia 29 do corrente, à hora em que estavam a escrever as notícias de Mataduchos e Alumieira, chegaram a dolorosa notícia de ter falecido em Lisboa a boa e prezada menina Ilda Moura Gautier, filhinha estremeçada do sr. António Gomes Gautier e de sua esposa D. Ermelinda Simões de Moura Gautier.

Acompanhamos os desolados pais na sua dor, dor enorme pela perda da filhinha querida, que tão nova—26 anos apenas!—a parca implacável arrebatou aos carinhos e convívio dos seus progenitores, arremecendo-a para o túmulo.

O cadáver da saudosa menina, deve chegar a Aveiro às 16 horas do dia de amanhã 30, cujo funeral será organizado à entrada da freguesia de Esgueira (paço de nível).

No próximo número daremos desenvolvida notícia sobre o funeral.—C.

De Angeja

Criança colhida por um automóvel.—Quando no dia 26 p. p., pelas 21 horas e meia, passava na Rua dos Pinheiros, de regresso a Mataduchos, o automóvel OR 12 15 conduzido pelo seu proprietário sr. José Maria Ferreira da Silva (Madeireiro), colheu Virgílio Fernando, de 5 anos, filho do sr. José Ferreira Souto e da sr.ª Ascensão de Oliveira, por a criança haver surgido de súbito por detrás de um carro de bois que seguia em sentido contrário.

O pequeno, que sofreu graves ferimentos na cabeça e rosto, foi conduzido, no mesmo carro ao hospital de Aveiro, onde ficou internado.

Licença.—Depois de ter gozado um mês de licença, voltou a assumir as suas funções o distribuidor do correio desta freguesia sr. Joaquim Cabecinha da Silva, que esteve substituído pelo zeloso jornalista sr. Manuel Maria Nogueira Trindade.

Cumprimentamo los.—C.

De Verdemilho

Casamento.—Na igreja parquial desta freguesia, será celebrado no próximo sábado, pelas 12 horas, o enlace matrimonial da simpática menina Magda da Silva Pereira, de Aradas, com o nosso conterrâneo e amigo sr. Saúl Nunes das Neves.

Para assistirem ao acto matrimonial, estão convidadas algumas dezenas de pessoas.

Aos noivos, que constituirão um lar feliz, desejamos as melhores prosperidades na sua entrada na vida conjugal.

Incêndio.—Quando às últimas horas da tarde de segunda-feira estava sendo lançada, junto da capela, no arraial, uma grândola de foguetes, anunciando o fim das festas ao S. João, alguns deles caíram sobre umas medas de palha de trigo, pertencentes ao sr. Manuel Gonçalves Sarrico, morador também junto da mesma capela, ocasionando declarar fogo nos ditos montes de palha.

Dado o alarme do sinistro, que logo começou a formar labaredas, todo o povo, que no arraial andava a passear, ali acorreu, tendo com o seu trabalho conseguido extinguir o fogo.

Passados momentos, compareceram também as duas corporações dos bombeiros de Aveiro, que felizmente foram dispensados dos seus serviços.

Os prejuízos são de pouca importância.—C.

Padaria

Trespasa-se em Lamego, por motivo de partilhas. Dirigir correspondência ou tratar com Herdeiros de Manuel Marques Pereira — Avenida 5 de Outubro, 77 a 81—Lamego. (1)

Vende-se

Um bote de recreio «vouga» em perfeito estado novo. Trata-se com o proprietário da Pensão Parda, 38 — Costa Nova do Prado — AVEIRO. (1-5)

De Taboeira

Estrada de Taboeira a Azurva.—O Ex.º Sr. Dr. Alvaro Sampaio, ilustre presidente da Câmara Municipal de Aveiro, teve a gentileza de comunicar ao nosso prestimoso conterrâneo sr. António Marques da Graça, que a estrada de Taboeira a Azurva não foi por agora comparticipada pelo Governo, razão por que não são iniciadas, por enquanto, as obras da reconstrução da referida estrada.

Continua o Sr. Presidente a aguardar a respectiva comparticipação, para dar início às obras e satisfazer assim uma velha aspiração do bom povo de Taboeira.

Santa Maria Madalena.—Estão fechados todos os contratos para os grandes festejos que vão realizar-se à nossa milagrosa padroeira nos dias 23, 24 e 25 do corrente. A Comissão, de acordo com o Juiz, está organizando o programa, que será publicado no próximo número. Entretanto, podemos, desde já, anunciar aos bons conterrâneos e aos nossos leitores que as festas de Santa Maria Madalena são imponentes e abrlhantadas por 3 Bandas de Música, das melhores do distrito.

São esperados aqui numerosos conterrâneos nossos disseminados pelo País, que em gozo de férias e de visita às suas famílias, vêm assistir aos grandiosos festejos.

Uma foice provocou um incêndio.—Na noite de 28 para 29 de Junho, entre as 1 e 4 horas, pairou sobre esta região, por três vezes, uma violenta trovoadas, que era acompanhada de alguns aguaceiros. No nosso lugar o pânico tomou assustadoras proporções, tendo algumas pessoas sofrido tão grande abalo, que tiveram de ser conduzidas em braços a suas casas e outras ainda foram socorridas de momento com vários medicamentos. Pois, uma foice, caindo numa meda de 5 carros de palha, provocou um tão violento incêndio, que o povo não conseguiu extinguir, apenas evitou que se propagasse às casas de habitação. Este incêndio, ocorrido por volta das 2 horas no aido da casa do lavrador sr. Manuel Marques Figueira, foi denunciado pelos populares que ainda se conservavam em redor duma fogueira em tradicional manifestação ao S. Pedro, junto da sua capela. Se não fôra esta coincidência, teríamos a registar uma grande catástrofe, pois os proprietários não deram pelo incêndio, sendo acordados pelos gritos do povo, que acorreu em massa ao toco do sino a rebate.

Pelas 5 horas, quando o alvorecer já despontava, ainda o rescaldo era vigiado por muita gente que ali se mantivera.

Os prejuízos são superiores a 500\$00, não havendo, porém, desastres pessoais a registar.

O combate ao fogo foi orientado pelo sr. José Nunes Soares, que provou a sua grande experiência, alcançada em Lourenço Marques.

Falecimento.—Com 65 anos de idade, faleceu no dia 27 a sr.ª Maria Dias Morgado, viúva de Manuel Marques Morgado e mãe da sr.ª Maria Marques Dias.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com

NOTÍCIAS LOCAIS

Trovoadas e chuva

Na noite do dia 28 para 29, entre a 1 e 4 horas, esta região foi sobressaltada por violenta trovoadas acompanhada de aguaceiros. Aos pára-raios atraíram várias faíscas, que não causaram prejuízos.

A's 20 horas do dia 29, nova trovoadas se desencadeou sobre esta freguesia, avariando as comunicações telefónicas.

O calor continua sendo abrasador, pelo que a agricultura está sofrendo consideráveis prejuízos.

Escritura de gado da Quintã

Decaiu a Escritura de Gado da Quintã do Loureiro, pelo que no último domingo vários lavradores se reuniram para liquidar contas, findando assim a referida sociedade.

De Frossos

S. Paio.—No dia 26 de Junho, dia consagrado ao nosso padroeiro —S. Paio—, foi celebrada missa campal junto da sua capela, onde o nosso rev. pároco, sr. P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar, pregou da significação da festividade.

Visitas.—Na Vila Francelina estiveram a passar uns dias o sr. Emídio Faria e sua esposa sr.ª D. Ermelinda Sequeira, conceituados industriais em Leiria.—C.

Trespasa-se

Barbearia, com duas cadeiras A. P. novas bem como todas as pertencências, única no género na Praia da Costa Nova do Prado, tendo anexo engraxadaria, camisaria, perfumaria, agência de jornais etc. Motivo, por o seu proprietário não poder estar à testa.

Trata-se com o seu proprietário, na Pensão Parda, da Costa Nova do Prado — AVEIRO. (15)

Cal fina a sete tostões (\$70) o quilo.

Vende o fabricante

Estrada de Cacia (próximo do Parque Material de Estradas) Esgueira

Vende-se

Uma Fourgonete Fiat 508 em bom estado, e calcado de novo. Trata-se na Pensão Parda na Costa Nova do Prado—AVEIRO.

Padaria

Toma-se por trespasse. Carta a esta redacção. (4 1)

Cal fina a 560 o quilo

VENDE QUALQUER QUANTIDADE Manuel da Silva Maio — Angeja.

a incorporação de um sacerdote e das irmandades locais «Almas» e «Santa Maria Madalena».

Foram-lhe oferecidas 3 coroas pela família.

Tantou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Pêsames aos doridos.

Ans.—No dia 30 de Junho colheu 19 primaveras a menina Maria Almira Marques Ribeiro. As nossas felicitações.—C.

Srs. Lavradores

Resolvam o vosso problema das REGAS, adquirindo grupos moto-bombas na firma especializada

Metal-Mecânica, L.ª

Rua da Corredoura, 39 a 43 — AVEIRO — Telef. 321 pois que, além de toda a assistência técnica, tem à vossa disposição as melhores marcas estrangeiras, aos melhores preços da concorrência.

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.ª

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{da} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00
Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITÓRIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercearia, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber
«Luizinha» é nossa - copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas. Prefiram tudo desta casa.

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239-Esgueira-AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==: AVEIRO ==:==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras -: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONÍO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO